

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE BIOMEDICINA

Maria Gabriela Arantes Alves¹ Vanusa do Carmo Pereira² Elcio Alves Guimarães³ Heitor Bernardes Pereira Delfino⁴ Flávia Regina Nascimento Toledo⁵ Leia Cardoso de Sousa⁶ Jéssica Garcia Jorge⁷ Cristiana Araújo Gontijo⁸ Cristina de Matos Boaventura⁹

RESUMO: A síndrome de Burnout (SB) é uma doença psicológica causada por estresse emocional repetido, inicialmente vista apenas como fenômeno relacionado ao ambiente de trabalho. No entanto, os universitários também podem ser considerados como "empregados" que desempenham tarefas acadêmicas que podem ocasionar altas expectativas em relação à carreira profissional, torna-os suscetíveis ao esgotamento físico e mental. O objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência dos sintomas da Síndrome de Burnout em estudantes universitários do curso de Biomedicina. Trata-se de um estudo transversal realizado com 62 acadêmicos do curso de Biomedicina de uma Instituição de Ensino Superior privada do município de Uberlândia, Minas Gerais. No estudo foi aplicado o questionário "Maslach Burnout Inventory - Student Survey (MBI-SS) para avaliar os sintomas de SB. Resultados: A média e desvio-padrão de pontuação total do questionário MBI-SS foi de $46,53 \pm 9,2$, sendo que 70,97% (n= 44) dos universitários apresentaram sintomas da síndrome de Burnout (SB). Conclui-se entre os estudantes universitários do curso de Biomedicina houve alta prevalência de sintomas da Síndrome de Burnout. Destaca-se a necessidade de orientação sobre os fatores de risco que acarretam a SB e a criação de estratégias para a promoção da saúde e prevenção da SB.

Palavras-chave: Burnout. Estudante Universitário. Esgotamento Psicológico.

Área Temática: Saúde e Ciências sociais Saúde Pública.

¹Centro Universitário UNA, Uberlândia, Minas Gerais.

²Centro Universitário UNA, Uberlândia, Minas Gerais.

³Centro Universitário UNA, Uberlândia, Minas Gerais.

⁴Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais.

⁵Centro Universitário UNA, Uberlândia, Minas Gerais.

⁶Centro Universitário UNA, Uberlândia, Minas Gerais.

⁷Centro Universitário UNA, Uberlândia, Minas Gerais.

⁸Centro Universitário UNA, Uberlândia, Minas Gerais.

⁹Centro Universitário UNA, Uberlândia, Minas Gerais.

ABSTRACT: Burnout Syndrome (BS) is a psychological disorder caused by repeated emotional stress, initially seen only as a phenomenon related to the work environment. However, university students can also be considered as "employees" who perform academic tasks that may lead to high expectations regarding their professional careers, making them susceptible to physical and mental exhaustion. The objective of the present study was to investigate the prevalence of Burnout Syndrome symptoms among university students in the Biomedical Science course. This is a cross-sectional study conducted with 62 students from the Biomedical Science course at a private higher education institution in the city of Uberlândia, Minas Gerais. The "Maslach Burnout Inventory - Student Survey (MBI-SS)" questionnaire was applied in the study to assess BS symptoms. Results: The mean and standard deviation of the total MBI-SS questionnaire score was 46.53 ± 9.2 , with 70.97% (n= 44) of the university students presenting symptoms of Burnout Syndrome (BS). It is concluded that among university students in the Biomedical Science course, there was a high prevalence of Burnout Syndrome symptoms. The need for guidance on the risk factors leading to BS and the creation of strategies for health promotion and BS prevention is highlighted.

Keywords: Burnout. Students. Burnout. Psychological.

INTRODUÇÃO

A síndrome de Burnout (SB) é uma doença psicológica causada por estresse emocional repetido no ambiente de trabalho (PERNICIOTTI et al., 2020). Os sintomas da SB podem levar a problemas como ansiedade e depressão, afetando a vida pessoal, profissional e familiar. A condição impacta o desempenho no trabalho e as relações interpessoais, gerando irritabilidade, baixa autoestima e desânimo, sendo considerada problema de saúde pública (ARAÚJO et al., 2021).

Segundo a *International Stress Management Association* no Brasil (ISMA-BR), em 2019, 72% da população economicamente ativa apresentava altos níveis de estresse, dos quais 32% apresentavam SB. Estudo apresentou como possível causas da SB à alta competitividade do mercado e aos tabus do tratamento precoce da doença (LATORRACA et al., 2019).

Inicialmente a síndrome de Burnout era vista apenas como um fenômeno relacionado ao trabalho. No entanto, a partir da perspectiva psicológica, os estudantes também podem ser considerados como "empregados" que desempenham tarefas, como assistir aulas e cumprir obrigações específicas, longas cargas horárias acadêmicas, o que ocasiona pouco tempo para atividades pessoais e altas expectativas em relação à carreira profissional, torna-os suscetíveis

ao esgotamento físico e mental (RODRIGUES et al., 2020; PITA et al., 2023), principalmente entre estudantes da área da saúde (PITA et al., 2023).

Portanto, o objetivo do presente trabalho foi investigar a prevalência dos sintomas da Síndrome de Burnout em estudantes universitários do curso de Biomedicina.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo transversal, realizado com estudante universitários do curso de Biomedicina, de um Centro Universitário da rede particular de ensino, no município de Uberlândia, Minas Gerais, no período de abril de 2024. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (protocolo número 6.757.185/2024). Todas os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de inclusão foram: estudantes de graduação do curso de Biomedicina, de ambos os sexos, maiores de 18 anos. Os critérios de exclusão foram os questionários respondidos de forma incorreta.

O cálculo do tamanho amostral foi realizado considerando 104 estudantes (número de acadêmicos matriculadas em Biomedicina nos turnos diurno e noturno, no primeiro semestre de 2024), nível de confiança de 80%, margem de erro de 5%, obtendo valor de amostra total de 64 indivíduos.

Para avaliar os sintomas da Síndrome de Burnout foi utilizado a versão do questionário *Maslach Burnout Inventory-Student Survey* (MBI-SS) traduzida e adaptada para o Brasil (CARLOTTO; CÂMARA, 2006). O instrumento consiste em 15 questões que se subdividem em três subescalas: Exaustão emocional; Descrença; e Eficácia Profissional. Médias elevadas em Exaustão emocional e Descrença e baixa em Eficácia Profissional são indicativos dos sintomas da SB.

A estatística descritiva foi composta por valores de média e desvio-padrão (DP) para variáveis quantitativas ou porcentagem e valores absolutos para variáveis qualitativas. A normalidade dos dados foi testada com o teste de Kolmogorov-Smirnov. O teste t independente foi utilizado para comparação entre dois grupos. O teste de correlação de Pearson ou Spearman foi utilizado para verificar a correlação entre as variáveis. A significância estatística foi estabelecida em $p < 0,05$, sendo todas as análises realizadas no software Statistical Package for Social Science (SPSS versão 20.0 [Inc. Chicago. IL]).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do presente estudo 62 acadêmicos do curso de Biomedicina, sendo 91,9% (n=57) do sexo feminino. A média e desvio-padrão de idade foi de $21,42 \pm 3,6$ anos e da carga horária semanal de aulas foi de $12,6 \pm 1,2$ horas, sendo a maior parte cursavam o 3º período do curso. A tabela 1 apresenta dados da caracterização e comparação das variáveis analisadas no estudo.

Tabela 1. Caracterização dos sintomas da Síndrome de Burnout e comparação da pontuação do questionário MBI-SS entre os sexos (n = 62 universitários, curso de Biomedicina).

	Sem sintomas SB	Com sintomas SB	Pontuação total MBI-SS	p-valor
	n (%)	n (%)	Média±desvio padrão	
Total	18 (29,0)	44 (71,0)	$46,53 \pm 9,2$	0,86
Feminino	16 (28,1)	41 (71,9)	$46,60 \pm 9,43$	
Masculino	02 (40,0)	03 (60,0)	$45,80 \pm 7,36$	

Teste t independente. SB = Síndrome de Burnout. MBI-SS = *Maslach Burnout Inventory-Student Survey*.

A média e desvio-padrão de pontuação total do questionário MBI-SS foi de $46,53 \pm 9,2$, sendo que 70,97% (n= 44) dos universitários apresentaram sintomas da síndrome de Burnout (SB) (Tabela 1). Estudo realizado por De Oliveira et al. (2020), no qual avaliaram residentes multiprofissionais da área da saúde, identificou a prevalência de 84,33% de SB nos estudantes, dados esses superiores observados no presente estudo. Evidências de estudos recentes comprovaram que a SB pode se desenvolver na fase acadêmica, podendo ser explicada pelo fato dos universitários realizem atividades semelhantes às dos profissionais e serem influenciados pelo ambiente de prática clínica (MEDEIROS et al., 2018; CAMARGO et al., 2020; VIEIRA et al., 2022).

Na presente pesquisa quando comparado entre os sexos a pontuação total do MBI-SS, não foi observado diferença significativa (p=0,86) (Tabela 1). Diferente deste resultado, Rodrigues et al. (2020), que avaliaram acadêmicos do curso de Medicina, encontraram que o sexo feminino tem maior predisposição para o desenvolvimento da SB. Esta evidência pode estar relacionada ao fato das mulheres terem maior predisposição a combinar vida familiar com

jornada de trabalho, ainda apresentarem salário mais baixo e falta de reconhecimento pessoal e profissional, além de apresentarem maior exaustão emocional associadas as questões socioculturais que atribuem a diferença entre os sexos (MEDEIROS et al., 2018).

No presente estudo foi realizada a correlação entre a idade e a pontuação total do MBI-SS (dados não apresentados em tabela), e não houve correlação significativa ($r= 0,024$; $p=0,852$). Dados discordantes foram descritos por Camargo et al. (2020), que entrevistaram estudantes da área da saúde, sendo identificado que a faixa etária entre 21 e 30 anos tinha maior prevalência para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, sendo associados ao estresse na fase da vida adulta.

No presente estudo também foi realizada a correlação entre período do curso e pontuação total do MBI-SS (dados não apresentados em tabela), e não houve correlação significativa ($r= 0,056$; $p= 0,66$). Vieira et al. (2022), ao compararem a prevalência da SB e o período cursado pelos acadêmicos, verificaram que os períodos finais do curso, nos estágios curriculares obrigatórios, que representam etapas decisivas do curso, foram considerados fatores determinantes para o surgimento dos sintomas da SB, o que discorda do presente estudo. Acredita-se que na presente pesquisa esse resultado não foi encontrado uma vez que provavelmente os alunos que estão matriculados nos últimos períodos não estavam presentes na faculdade durante a coleta de dados, pois os mesmos realizam estágio externo, sendo este fato considerado uma limitação do presente estudo.

CONCLUSÃO

Conclui-se entre os estudantes universitários do curso de Biomedicina houve alta prevalência de sintomas da Síndrome de Burnout. Destaca-se a necessidade de orientação sobre os fatores de risco que acarretam a SB e a criação de estratégias de prevenção da SB. Estas medidas são essenciais para a promoção da saúde e desenvolvimento da vida profissional dos acadêmicos, visto que após a conclusão da graduação, com a inserção no mercado de trabalho, estes indivíduos estarão preparados emocionalmente, com mais foco e produtividade no emprego.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J.S.B.; BARBOSA, M.R.; NOGUEIRA, M.S. A depressão e o risco de suicídio na enfermagem. **REVISA (Online)**, v.10, n.2, p.250-259, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1179014>. Acesso em: 15 abr. 2024.

CAMARGO, C.A.C.M.; CAMARGO, M.A.F.; MAIA, M.A.C.; MIZIARA, I.F.; PRATES, L.S.; PAULINO, R.A. Incidência da Síndrome de Burnout em estudantes da área de saúde da UEMG - Passos - MG. **Revista Atenas Higeia**, v.2, n.4, p.06-12, 2020. Disponível em: <http://www.atenas.edu.br/revista/index.php/higeia/article/view/55>. Acesso em: 25 maio 2024.

CARLOTTO, M.S.; CÂMARA, S.G.; NAKAMURA, A.P. Síndrome de Burnout em estudantes universitários da área da saúde. **Psico**, v. 37, n. 1, p.57-62, 2006. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/1412>. Acesso em: 26 maio 2024.

DE OLIVEIRA, R.F.; PEREIRA, M.A.D.; DA SILVA, M.L.; COSTA, M.L.T.; QUIRINO, E.C.; NAGHETTINI, A.V. Factors Associated with Burnout Syndrome in Multiprofessional Residents. **Rev bras educ med**, v.44, n.2, e060, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/tfkCxpwHtmdLNgmsWSVW9rr#>. Acesso em: 25 maio 2024.

DE VASCONCELOS, E.M.; TRINDADE, C.O.; BARBOSA, L.R.; DE MARTINO, M.M.F. Fatores preditivos da síndrome de burnout em acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública. **Rev Escola Enf USP**, v.54, e03564, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/mX4Y6JLxjcZNPL8tyjzxWhk/?lang=pt#>. Acesso em: 25 maio 2024.

LATORRACA, C.O.C.; PACHECO, R.L.; MARTIMBIANCO, A.L.C.; Riera, R. O que as revisões sistemáticas Cochrane dizem sobre prevenção e tratamento da síndrome de burnout e estresse no trabalho. **Diagn. Tratamento**, v.24, n.3, p.119-125, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1026704>. Acesso em: 15 abr. 2024.

MEDEIROS, M.R.B.; CAMARGO, J.F.; BARBOSA, L.A.R.; CALDEIRA, A.P. Saúde mental de ingressantes no curso médico: uma abordagem segundo o sexo. **Rev bras educ med**, v. 42, n.3, p. 214-221, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/rm6qRJKhbfm3WrNNvq7VD3F/>. Acesso em: 25 maio 2024.

PERNICIOTTI, P.; JÚNIOR, C.V.S; GUARITA, R.V.; MORALES, R.J.; ROMANO, B.W. Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. **Rev. SBPH [online]**, v.23, n.1, p.35-52, 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582020000100005. Acesso em: 01 abr. 2024.

PITA, G.S; DE ASSIS, P.C.; RIOS, A.C.M.; GOMES, I.R.; DA SILVA, R.C.S. Síndrome de Burnout em trabalhadores de saúde: uma revisão bibliográfica. **Rev Bras Revisão Saúde**, v.6,

n.5, p. 25770-25776, 2023. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/64229>. Acesso em: 15
abr. 2024.

RODRIGUES, C.S.; DE DEUS, M.L.A.; DE ANDRADE, F.T.; REZENDE, G.B.;
MARIANO, L.A.; SÉ, A.B. Avaliação da Prevalência da Síndrome de Burnout em Estudantes
de Medicina. **Rev bras educ med**, v.44, n.4, e176. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200032>. Acesso em: 20 abr. 2024.

VIEIRA, V.F.M.; LIMA, A.S.O.; LOPES, K.L.P.; CRUZ, T.F.S.; DE FREITAS, A.P.G.;
NAVES, J.D.B.V.; PENA, L.V.P. Síndrome de Burnout e fatores associados em estudantes da
área da saúde. **Rev Baiana Enf**, v.36, 2022. Disponível em:
<https://doi.org/10.18471/rbe.v36.47376>. Acesso em: 25 maio 2024.